

15.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas

28.07.2010

PAOD

DECLARAÇÃO POLÍTICA

Faz precisamente amanhã um ano que foi aprovada nesta câmara a proposta de contrato programa a celebrar com a ARSLVT com vista à construção e apetrechamento de 4 unidades de saúde no nosso Concelho, concretamente nas freguesias de Odivelas, Povia de St.º Adrião, Ramada e Famões.

Logo no dia seguinte, a 30 de Julho, foi esse mesmo contrato assinado, data a partir da qual começou a contar o prazo de 18 meses, prazo global estabelecido para a construção daquelas unidades de saúde.

E todos nos lembramos bem de todo o aproveitamento político-partidário que este acordo com o Governo – para fazer aquilo que há muitos faz falta e tem sido sucessivamente prometido e não cumprido – tão convenientemente assinado em vésperas de eleições, permitiu aos responsáveis e então também candidatos, do PS local.

Discursos empolgados, promessas repetidas, garantias firmes de mais e melhor saúde em Odivelas, propaganda, muita propaganda...

Expressamos então o nosso mais profundo desejo que aquele compromisso fosse respeitado e a obra efectivamente feita e que não se repetisse o que aconteceu em 2001, quando também em vésperas de eleições, foi assinado idêntico contrato para construção de 3 centros de saúde, que deveriam estar concluídos e ao serviço dos utentes em 2004 mas que o Governo não respeitou nem honrou e ficaram todos por fazer.

Lamentavelmente e mais uma vez, o filme repete-se: passado um ano, 2/3 do tempo total previsto, nem um único equipamento está iniciado, nem um único tijolo foi ainda colocado, nem sequer se conhece qualquer data segura e fiável de quando tal ocorrerá.

Desde então e à semelhança do que, há anos, vem acontecendo, os cuidados de saúde em Odivelas continuam a piorar, as instalações continuam a degradar-se, o numero de médicos e enfermeiros a diminuir, as especialidades a acabarem por completo e os utentes sem médico de família não param de aumentar, sendo já mais de um terço dos inscritos nos centros de saúde deste concelho.

A única decisão concreta e efectiva foi a redução do horário do CATUS, que agora funciona menos 14 horas por semana, penalizando ainda mais toda a população do Concelho.

A situação inaceitável e indigna que se vive no acesso aos cuidados de saúde nas diferentes freguesias do Concelho, tem muito justamente justificado a indignação da população, que repetidamente vê goradas as suas legítimas expectativas e se sente enganada com promessas que não são cumpridas, e tem originado muitas manifestações de protesto, reivindicação e luta pelo seu direito à saúde.

Mas que, infelizmente ao contrário do que assistimos um pouco por todo país, com os autarcas ao lado das populações, nunca contou com o apoio daqueles que gerem os destinos deste município e que foram eleitos para defender os seus interesses.

Tal como sempre, a população de Odivelas pode continuar a contar com os eleitos da CDU que, nos diferentes órgãos, nunca baixarão os braços nem deixarão de estar com a população na exigência de respeito pelos compromissos assumidos, na defesa da construção dos equipamentos de saúde que tanta falta fazem, do seu adequado equipamento e apetrechamento com os meios complementares de diagnóstico necessários e onde sejam alocados os recursos humanos, médicos de família, especialistas, enfermeiros e outros profissionais de saúde que permitam assegurar efectivamente mais e melhor saúde para todos.

Não são os acordos e os protocolos assinados com pompa e circunstância e apresentados como se já fossem uma realidade que resolvem as carências e os problemas das pessoas.

A construção de novos equipamentos de saúde no concelho é uma necessidade premente que encabeça a lista das prioridades da população e o que se exige a quem os representa é firmeza, determinação e vigor na exigência da sua concretização.

Odivelas, 28 de Julho de 2010

Os Vereadores da CDU

Natália Santos

Rui Francisco

